

XI MIC - Projeto de Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

**CEMITÉRIO CABOCLO: RESGATE DE FONTES ORAIS E DOCUMENTAIS
DO INICIO DA COLONIZAÇÃO E DA HISTÓRIA DE CONCÓRDIA - SC**

Ana Carolina Maltauro (maltauroana@gmail.com)

Stefanie Caroline Bevilaqua (stefaniecbevilaqua@gmail.com)

Alessandra Portolan (alessandra.portolan@ifc.edu.br)

O Cemitério Caboclo se encontra nas dependências do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, em Fragosos, e agrega grande valor histórico à região. A população presente no oeste catarinense fora formada por caboclos, sendo modificada pelo processo de colonização pós Guerra do Contestado, tendo o território sido colonizado por imigrantes alemães e italianos. Diante dos fatos apresentados, o objetivo do projeto foi resgatar informações históricas de forma oral e documental, bem como organizar as informações obtidas para a produção de materiais a serem distribuídos nas escolas do município. A metodologia utilizada para a captura das informações foi a realização de leituras, palestras e entrevistas com moradores da área próxima ao cemitério e com familiares de antigos moradores da região. As palestras ocorreram de forma on-line, pela plataforma do Google Meet, e as entrevistas foram realizadas respeitando os devidos protocolos sanitários. Podemos citar que a comercialização de terras pós-Guerra do Contestado, o loteamento das terras e a expulsão dos caboclos são elementos que, segundo historiadores, caracterizam uma limpeza étnica. Além disso, também foram agregados conhecimentos ao projeto e aos participantes com a leitura de materiais bibliográficos, que explicam principalmente sobre a Guerra do Contestado (1912-1916) e acontecimentos relacionados à exploração inicial da

região de Concórdia. Porém, em nenhuma bibliografia foram encontrados materiais que falassem do início da comunidade de Fragosos e região, incluindo o Cemitério Caboclo, principais pontos que o projeto se predispõe a pesquisar. A realização de entrevistas se mostrou de grande valia. Contudo, os resultados não foram plenos, pois foi possível efetivar apenas algumas entrevistas, devido à pandemia, motivo que levou a maioria dos possíveis entrevistados a negar-se a dar seus depoimentos, aceitando contribuir com o projeto somente após o término do período pandêmico. Ao todo, oito entrevistas foram realizadas, e doze, negadas, o que pode ter ocorrido em razão de que, pelos critérios de seleção estabelecidos, os entrevistados, na sua maioria eram idosos e, portanto, grupo de risco para a COVID-19. Dentre as informações extraídas das entrevistas, destacam-se: a origem do nome da comunidade, que se dá em função da presença de famílias de sobrenome Fragoso na região, inclusive a família do coronel Miguel Fragoso, o qual está enterrado no Cemitério Caboclo em um túmulo diferenciado. Constatou-se que a localização espacial do Cemitério está incoerente com a original. Com o passar do tempo, a estrada velha (como é hoje conhecida) que passava próximo ao Cemitério foi realocada para a atual SC-283. O Cemitério Caboclo também foi substituído após a criação do cemitério novo, construído também na comunidade. A história da região continua sendo um conteúdo a ser explorado, existe muito ainda a ser agregado ao projeto e a consolidação da história local, a qual grande parte da população desconhece. Por isso tudo, é indiscutível a importância da história oral, que proporciona a recuperação das memórias e dos elementos que, se não forem captados enquanto as fontes estiverem vivas, possivelmente se perderão. Por esse motivo, pretende-se dar continuidade ao projeto, objetivando realizar as atividades que não foram possíveis serem concluídas. Suporte financeiro Edital 08/2020.